



Palavra do mestre

Jornal Capoarte

Ano XXI – Outubro - 2024

Aprendendo com a natureza

Mestre De Paula



Aprender com a natureza é estar em contato direto com a sabedoria.

A águia é um dos animais mais simbólicos e admirados na natureza, e muitas culturas ao redor do mundo associam a ela qualidades inspiradoras. O único pássaro que se atreve a bicar uma águia é o corvo. Ele senta-se nas suas costas e morde o seu pescoço. No entanto, a águia não responde, nem luta contra o corvo; não perde tempo ou energia com o corvo, ela abre suas asas e começar a voar mais alto nos céus. Quanto mais alto o vôo, mais difícil é para o corvo respirar e então o corvo cai por falta de oxigênio.

Isso nos leva a uma reflexão com esse proverbio, para que não percamos tempo com corvos, basta levá-los às suas alturas e eles irão desaparecer. A questão é que ela vive num nível de consciência, responsabilidade e perspectiva diferente, para a águia, descer ao nível do corvo e tentar entender ou aprender com ele, é abandonar a própria missão mais elevada.

O capoeirista tem muito a aprender com essa lição da natureza, veja no jogo, revidar instantaneamente contra o oponente na roda por uma queda ou um golpe, pode ser uma delas, fazendo que ele se distraia do seu próprio propósito maior, que seria ser um jogador técnico, responderia a queda ou ao golpe no momento oportuno não necessariamente de imediato. Esse gesto mostra que a melhor resposta à crítica, à inveja ou à provocação não é a reação, mas a elevação a humildade.

Não entrar em rivalidades pequenas, as vezes, outros capoeiristas podem provocar, competir de maneira desleal ou agir por inveja. Em vez de responder no mesmo nível, como o corvo provoca a águia, o capoeirista maduro "voa mais alto" melhora seu jogo, mantém a elegância, e não se desgasta tentando provar algo a quem não tem a mesma visão.

Ser humilde para aprender é uma atitude poderosa, significa reconhecer que sempre há algo novo para descobrir, que ninguém sabe tudo, e que o verdadeiro crescimento acontece quando abrimos espaço para ouvir, observar e aceitar que podemos melhorar.

Essa humildade é essencial em qualquer área, nas relações e especialmente em práticas como a Capoeira, onde o aprendizado é contínuo e passa muito pela troca com outros.

Não somente aprender mas ajudar a natureza se faz necessário evitando a poluição envolvendo com atitudes simples no dia a dia que, quando praticadas com frequência e por muitas pessoas, fazem uma grande diferença, cuidando das águas, terras e ar.

Capacitar-se com a natureza é voltar às nossas raízes, ela é uma mestra silenciosa, mas sábia, que ensina sem palavras e transforma quem a observa com atenção.